Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta feira, 18 de Março de 1920 | N. 295

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

– Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

Commercio de Guajará Mirim

Durante o anno de 1919 foram exportados pêlo pôsto fiscal estadoal de Matto Grosso 898.309 kilos de borracha e 2.103 kilos de couros de gado vaccum.

Os principaes exportadores de borracha foram os seguintes:

Guaporé Rubber Company, 417.984 kilos; Sociedade Commercial Matto Grosso Bolivia, 66.608 kilos; Fares, Christophoro & Cia., 57.771 kilos; Moyses H. Serfaty, 32.996 kilos; Joseph Tapiero, 37.062 kilos; Theophilo Salim & Nasser, 34.279 kilos; I. Jones & Cia., 33.199 kilos; Juan Surgiadakis & Cia., 29.863 kilos; Manoel Alves de Lyra, 16.012 kilos; Tancredo Mattos, 15.554 kilos; Jovino Maia, 13.879 kilos; Nagib Gorayeb, 12.284 kilos; A. Souza & Cia., 9.739 kilos; Orozimbo Dias Bicalho, 9.618 kilos; Francisco Meira, 9.221 kilos; Hilario Lopes, 7.885 kilos; Francisco da Silva Lima, 7.615 kilos.

*** Este orgam, modesto embora na sua feitura material e na pobresa da collaboração intellectual dos seus redactores, vencendo empeços varios com a sua publicação, para chegar ao resultado que attingio, revigorado pela opinião publica e merecendo a confiança desta região, ha procurado até hoje cumprir o seu dever, devotando-se á defesa dos interesses regionoes, sem a preoccupação de recompensas materiaes.

Se ha commettido falhas, são ellas muito naturaes nas lides de imprensa que não pode agradar a todos os paladares, tão varia é a classe de leitores e tão diff[illegible] é satisfazer plenamente ao gost[illegible]o publico.

Emtanto, se tem defendido [illegible] lado da causa regional os inte[illegible]ses de um Partido, todavia não desceu á politicalha, que corroe como um cancro a sociedade.

A sua orientação tem sido essa e assim continuará a ser, não podendo porém a sua redacção deixar sem uma apreciação factos commentados por gente dada a coscuvilhices e que de modo algum affectam á seu programma de acção.

Vêm de molde estas considerações, a proposito da modesta homenagem que prestamos ao nosso illustre confrade Celino Menezes, que aqui veio ultimamente como representante da «Gazeta da Tarde» de Manáos, a quem procuramos cercar das attenções que nos deveria merecer um hospede distincto, investido de funcções jornalisticas.

E, tanto quizemos dar a essa homenagem um ccaracter intimo e cordial que deve existir na imprensa, que a realisamos com toda a modestia, sem estardalhaços, reunindo *tão somente* num jantar, profissionaes da imprensa, para melhor demonstração dessa affectuosidade.

De outra sorte, se bem que sejam oppostas as opiniões partidarias dos directores deste orgam e da illustre confreira «Gazeta da Tarde», o nosso director não encontrou motivos de incompatibilidade para réalisar uma homenagem como aquella a um seu digno representante, que, visitando esta cidade, deveria merecer da nossa parte essas provas de gentileza e cortesia, muito naturaes e justificadas em gente educada. E, se limitados foram os convivas na re[illegible]nião intima que realisamos, é qu[illegible], em nosso meio, apenas esses tin[illegible]m e têm ligações com este jor[illegible] já na sua redacção, já na sua [illegible]laboração assidua em serviços [illegible]e nos merecem apreço.

Amig[illegible]s outros que já nos prestaram o [illegible]u contingente e poderão prestal-o se o solicitarmos, embora merecedores da nossa consideração, deixaram de ser convidados para essa reunião por motivos que não necessitam de nossa explicação.

E, para terminar, temos a declarar que não nos incommodam os commentarios e coscuvilhices dos que que querem ser nossos mentores, accentuando que o Dr. Raif Costa da Cunha Lima, escripturario do Primeiro Districto de Fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes, advogado neste e no fôro de Santo Antonio, ex-secretario da Superintendencia Municipal, não faz parte deste orgam, que é modesto demais para merecer a collaboração directa, individual, assidua, prestigiosa, dos seus apregoados talentos.

Celino Menezes

Voltou para Manáos, no paquete «Cuyabá», sahido na manhã do dia 15 do corrente, o nosso illustre confrade Celino Menezes, redactor da «Gazeta da Tarde», em cuja propaganda viera a esta região.

Foi muito concorrido o bota-fóra do distincto jornalista, que durante sua curta permanencia entre nós fez um largo circulo de sinceras amizades.

Ao Celino, cordial abraço e votos de boa viagem.

Cel. Xisto Vieira Filho

E' esperado nesta cidade, pelo Tucunaré, o illustre Snr. Cel. Xisto Vieira Filho, digno Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

O honrado funccionario federal, que desde algum tempo vem dirigindo com brilho a Delegacia Fiscal, vae percorrer toda zona crusada pela estrada de ferro, pretendendo ir até o Rio Guaporé.

Sempre é honrosa para esta região, a visita de uma autoridade distincta, como o é o illustre Cel. Xisto Vieira Filho e, fazendo votos por sua feliz permanencia

Folhetim do "ALTO MADEIRA"

O PERFUME

Havia já pelo menos seis mezes que não tinhamos noticias de Gustavo Bouloir, o velho camarada de muitos annos. Deixara Paris de subito, sem se despedir de ninguem. Que tivesse elle abandonado a capital, já de si era isso coisa de louco, era prodigioso, extravagante, chimerico, pois ninguem havia que mais do que elle idolatrasse a cidade maravilhosa e seus prazeres infinitos. Boatos correram, verosimeis uns, estupidos outros; que estava apaixonado, que se casara, que fazia a volta do mundo...

Apaixonado, elle! Casado, elle, o sceptico, o independente a todo preço, o *celibatario fanatico! Mais facil seria a*creditar se houvesse elle transformado em fakir na India...

A unica coisa certa, era, porem, que realmente elle havia desapparecido. E eis que de certa feita, nos bamburrios de uma viagem, encontro-me de subito em face delle num mesmo compartimento!

Estava quasi irreconhecivel. Outr'ora, tinha elle habitualmente o rosto pallido, as feições abatidas, os olhos amortecidos pelas vigilias, pelos jantares estroinas, a alegria de baixa especie, apesar de todo o brilho que parecem ter; e agora até o via eu transformado em um rapagão de rosto sereno e córado, de olhares firmes e limpidos, ostentando um ar todo prospero que verdadeiramente dava prazer ver-se. Tinha as mãos tranquillas, que davam uma impressão evidente de segurança e força, quando eu as conhecera sempre agitadas e nervosas.

Disse-me, sorrindo:

– Vejo que te surprehende minha bella apparencia, insolente de saude, não é? Não sabes que pensar a respeito desta transformação. Pois, no emtanto, é coisa bem simples...

– Bem simples... bem!...

– Simplissimo Escuta: achava-me eu prestes a perder tudo, mas mesmo tudo, em tua diabolica e maravilhosa capital, tudo: dinheiro, saude e até por contra peso—o meu futuro. Devorava regiamente, minha rica fortunazinha presente e futura. *Em resumo* vivia na pandega noite e dia. Pois bem: foi um perfume, um simples cheiro suavissimo que miraculosamente me salvou da catastrophe!

Sorri, por minha vez.

– Um perfume?... Queres dizer – uma mulher.

– Absolutamente não! Escuta-me ainda. Olha bem, no fundo, vês que sou um valente camponio. Todos os meu antepassados o foram, e moirejaram na terra. Eu, que delle descendo, que me vi algo enriquecido á custa de seus trabalhos asperos e de suas economias, ainda mais asperas, desertei dos campos, das planicies, dos lagos, regos e vincos da terra trabalhada, da boa terra nutriz que alimenta e fortalece o lavrador, e dirigime para Paris a entregar me a uns vagos estudos hypotheticos. Aliás, eu nunca abria um livro, mas em compensação jogava sem contar, emquanto meu pae e minha mãe, continuando sempre sua faina antiga, não descançavam sequer, apesar da edade que lhes ia avançada.

Ora, naquelle dia, madrugada alta, sahia eu de um *tripot* clandestino, fatigadissimo, estrompado, os olhos ardendo de febre, que o brilho do ouro e das luzes ainda mais forte queimavam, e tendo passado a noite inteira em claro. Caminhava a pé. Cansado, sentei-me no banco de uma praça ajardinada. e puz-me a cochilar. Paris despertava. E eis que um perfume extraordinario se espalhou pelo jardim. *Oh! Era um delicioso cheiro* penetrante, feito de herva cortada de fresco. E eis que elle se poz a dissipar-me a modorra de minhas agitadas horas nocturnas, que perdera. Banhava-me a fronte livida, as mãos ennervadas. Ai! aquella boa seiva da terra!... Parecia-me sonhar. Abri os olhos. Deante de mim, um jardineiro limpava a relva. Entao puz-me a pensar na terra natal que me enviava como que uma especie de mensagem balsamica naquelle perfume forte que me envolvia, para que eu me não esquecesse della, para que eu não desperdiçasse mais alhures os suores que a fecundam, para que eu lhe voltasse, attendendo a seu appello saudoso... Revi na memoria os trabalhos rusticos e sagrados dos campos, que Virgilio cantou: a sementeira e a colheita, e as abelhas diligentes que não descuram sua tarefa, e os passaros que cantam, que cantam mas constroem tambem seus ninhos... E eu... e eu era menos ainda que um inutil! Dizia-m'o aquelle perfume. Exprobava-m'o. Naquella mesma tarde tomei o comboio para minha aldeia, onde agora, na reconquista de meu equilibrio um momento perdido, e que reencontrará, continuo a tarefa de meus antepassados.

Preferias talvez que ao invez disso, te eu narrasse um idyllio?... Uma linda historia de amor em que passasse seductor e embriagante um vestido perfumado de mulher?... mas... mas, foi tambem uma que me seduziu, que me empolgou, que me escravisou e prendeu, porque eu amo a terra, amo a embalsamada pelo perfume inebriante das mil flores das estações, e a terra não é jamais ingrata para quem lhe demonstra o amor que lhe devota com o ardor do trabalho que lhe dedica!

GABRIEL VOLLAND.

em nosso meio, desejamos que para esta região, aliás necessitada de providencias do poder publico, seja fructuosa a sua passagem.

Intendencia Municipal

Por falta de numero, deixou a Intendencia Municipal de realisar sessão no dia 15.

No dia 16, á hora regimental, compareceram os Intendentes Srs. Esron Menezes, Arthur Lebre, Aristides Coelho de Souza, José Joaquim Guerra e José Jorge Braga Vieira, abrindo o primeiro a sessão, como presidente, por haver numero legal.

Não havendo expediente sobre a mesa, passou-se á ordem do dia.

O Intendente José Joaquim Guerra, justificou um projecto de lei mandando supprimir as Escolas Satyro Dias e a de Fortaleza, autorisando o Superintendente a subvenciorar as escolas particulares que funccionarem dentro do Municipio, com uma mensalidade que não excederá de 100$000, tudo de accordo com o regulamento que a Superintendencia baixar.

A segunda commissão pedio ao Sr. Presidente para que fossem solicitadas informações do Exm. Sr. Superintendente sobre o cumprimento de clausulas do contracto de que trata a lei n.o 55 de 25 de Outubro de 1917.

Hontem realisou-se mais uma sessão comparecendo os mesmos Srs. Intendentes.

Subscripto por todos os Intendentes, foi apresentado um projecto de Resolução supprimindo os cargos de amanuense da Secretaria da Superintendencia e guarda do Mercado Publico.

Na segunda parte da ordem do dia foi approvado em segunda discussão o projecto n.o 1 (supprimindo as escolas municipaes) e o projecto da Resolução n.o 1 (supprimindo os cargos de amanuense da Secretaria e guarda do Mercado Publico).

A' apreciação da Intendencia, foi submettido um requerimento dos extractores de dormentes, pedindo isenção de impostos sobre os mesmos, sendo distribuido á 1.a commissão para dar parecer.

Materiaes electricos, encontra-se á venda na funilaria Reis.

Contrabando de borracha

Domingos Martins, padeiro em Ribeirão, estabelecimento da Julio Muller Rubber Estate, no Kilometro 292 da Estrada de Ferro, quiz outro dia passar um *bluff* n'aquella empreza.

Arranjou, Deus sabe como, um bocado de borracha á mesma pertencente, encaixotou-a e despachou-a para esta cidade, consignando-a a uma conceituada firma da praça, com a qual tem transações, despachando-a como mercadoria differente da que realmente era.

O conductor do trem descobrio a maroteira e denunciou-a ao administrador da Empreza, Snr. coronel Paulo Saldanha, que tomou as providencias necessarias.

O representante da casa a que fôra consignada a borracha, e que viajava no trem, declarou que a mesma nada sabia a tal respeito, pois não fazia transações dessa natureza.

De Villa Bella

Ha tres dias baixam as aguas, e, com essa baixada, algo lenta, a febre palustre principia a acampar no seio destas gentes. Parece que está definitivamente resolvido a retirada da Villa da parte ribeirinha para o logar denominado "La Honra". Brevemente chegará a estas paragens uma commissão de engenheiros militares, que o governo de La Paz manda, com o fim exclusivo de estudar os meios de evitar futuras calamidades que, em tempos de enchentes sempre trazem para esta Villa graves prejuisos.

Como dizia na minha ultima correspondencia, os toldos qne a "Madeira Mamoré" mandou, não foram utilizados em virtude da Junta Municipal ter mandado construir uma barraca de palha, que deu abrigo a todos os habitantes sem lar.

—

No dia 26 do passado em Cobija, o nosso Consul alli residente bem como o Agente Aduaneiro, senhores Braz Calmon da Gama e Doutor Alberto Paz, foram alvo de grandes manifestações de apreço por parte de todas as autoridades bolivianas, offerecendo-lhes o senhor Administrador da Alfandega um banquete. Na troca de brindes foi vivamente aclamado o Brazil, tendo o nosso Cousul em discurso agradecido e saudado a visinha Republica irmã.

(*Do correspondente*)

Os Horrores da Sêcca do Ceará

Vimos a dias uma carta escripta das proximidades de Sobral, no Ceará, para um morador desta cidade. O signatário da missiva descreve, em linguagem ingenua, mas icastica, os horrores da secca no infeliz Estado.

Na villa de Santa Cruz, um litro de feijão custa $500; um kilo de carne secca, 4$000; um litro de farinha, $360; um ovo, $100 uma gallinha 2$000; uma cab[illegible]a, de 20$000 a 30$000. O pe[illegible] é que não ha trabalho de [illegible]ma alguma. De modo que [illegible]ses preços, que aqui seriam s[illegible]issimos, são alli uma verdadeira calamidade. Os famintos [illegible]agueiam nos arredores dos centros de população, sofrendo privações horriveis.

Havendo morrido um burro em Sobral, a pobreza faminta atirou-se ao animal e o espostejou, para saciar a fome.

✽ ✽ ✽ Suppõe-se geralmente, nesta região, que as povoações de Jacy-Paraná, Abunã e Guajará Mirim foram denominadas officialmente, por acto da Delegacia Fiscal do Norte de Matto-Grosso, em Manáos, — Generoso Ponce, Presidente Marques e Esperidião Marques, respectivamente, o que é um erro lamentavel. Essas denominações foram attribuidas aos postos fiscaes creados nessas localidades e não ás localidades, que tiveram seus nomes: a primeira, do rio Jacy-Paraná, a cuja margem se eleva; a segunda, do rio Abunã, nas proximidades de cuja floresta, razão de ser unica do estabelecimento dá estação da estrada de ferro no antigo "acampamento 33", nucleo gerador da actual povoação, e a terceira, da cachoeira de Guajará Mirim, no rio Mamoré, em cujas cercanias está edifificado.

Uma das principaes resoluções tomadas pelo primeiro Congresso Brasileiro de Geographia foi que se interviesse junto aos poderes publicos federaes, estadoaes e municipaes, directorias de estradas de ferro, etc., para que ás localidades e estações ferro-viarias do paiz não fossem dados nomes de personalidades por muito illustres que fossem, preferindo se as denominações decorrentes dos accidentes topographicos em cujas proximidades demorassem. Resolução altamente criteriosa, sób o ponto de vista geographico e esthetico.

Para se apagar de nossas povoações os nomes pessoaes, dados na maioria das vezes por engrossamento, novidade que só se vê no Brasil, é preciso que o povo auxilie a iniciativa das sociedades geographicas de noossa terra. E, no caso de que tratamos, dirigindo-nos á população desta região, nomeando pelos seus formosos nomes indigenas as povoações situadas á margem da via ferrea, que deverão ser — Jacy-Paraná, Abunã, Mutum-Paraná e Guajará Mirim.

E, á villa Murtinho porque não se dá o nome de Villa Bella do Mamoré, ou simplesmente Mamoré?

Abalroamento de lanchas

No dia 27 do mez passado occorreu um abalroamento de embarcações, no rio Mamoré, do qual, felizmente, não resultou nenhuma perda de vida.

E' o caso que, pela altura da foz do rio Negro, á margem brasileira do Mamoré subia a lancha nacional *D. Emilia*, commandada pêlo seu proprietario, Snr. Francisco da Silva Lima, beirando o rio, como é do regulamento da navegação fluvial, quando, dobrando uma ponta, deparou a pequena distancia a lancha boliviana *Rio Mequens*, commandante José Salmas, de propriedade da Sociedade Commercial Matto Grosso Bolivia, que descia tambem marginando o rio, quando devia fazel-o pelo meio dêsse.

Apezar de manobrarem com presteza as duas embarcações, foi impossivel evitar o choque.

A "Rio Mequens" apanhou a meianau um batelão novo que a *D. Emilia* levava no costado, carregado de lenha, pondo-o a pique, occasionando um prejulso superior a 3:000$000.

Os commandautes de ambas as lanchas lavraram seus protestos perante a autoridade policial de Guajará Mirim.

D[illegible] Guajará-Mirim

O Pôsto de Prophylaxia Rural, no período de 23 de agosto do anno passado até 14 de janeiro do corrente anno, soccorreu 59 pessoas atacadas de verminose; e desde a data de sua installação, 92 pessoas.

— Foram nomeados respectivamente Sub-delegado e o 1o. suplente de sub-delegado de policia dessa localidade os Snrs. Julio Mendes Ferreira e Francisco de Pontes, que tomaram posse dos respectivos cargos no dia 9 do corrente.

— O Snr. Capitão Guilherme Bessa, encarregado do Posto Fiscal desta localidade vae ser nomeado agente fiscal de Mutum-Paraná e sub-delegado de policia dessa Povoação.

— Brevemente serão lançados os fundamentos da futura matriz desta Povoação.

— Em junho proximo estará esta Povoação illuminada a luz electrica.

— E' possivel que com a viagem do Dr. Benito Esteves á cidade de Matto Grosso, pelo Guaporé, fique resolvido o probiema da exportação de gado pêlo mesmo rio, para esta região.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

CYLCE. — Completa hoje o seu primeiro anno de existencia, a innocente Cylce, dilecta filhinha do nosso amigo João Soares Braga e sua virtuosa esposa D. Manoela Machado Braga.

Na primeira edade da vida que se abre para o futuro, sorridente de esperanças, Cylce receberá hoje com as bençãos carinhosas dos seus dignos genitores, as caricias amoraveis dos innumeros amigos da familia Braga, que, nos votos cordiaes pela felicidade da pequenita, a que juntamos os nossos, lhe significarão as provas do seu afiecto.

Fazem annos amanhã:

✽ Sr. José Cruz, ex-typographo desta folha.

✽ Dr. José Manoel Gutierrez, que foi consul da Bolivia nesta cidade.

No dia 20:

✽ O intelligente menino Bichat Guttenberg, primogenito do nosso presado amigo e collaborador sr. dr. Alencarliense Fernandes da Costa e de sua exma. consorte D. Lucilla Lisboa Fernandes da Costa.

AGRADECIMENTOS

A gentil senhorinha Laura Arraes de Lima, acompanhada de sua genitora D. Maria Aarraes de Lima, veio agradecer-nos a noticia de sua chegada a esta cidade, que inscrimos em passada edição e, ao mesmo tempo, fazer uma visita a esta folha; gentileza esta que agradecemos desvanecidos, desejando á distincta professora uma feliz permanencia em nosso meio.

—O sr. Amaro F. Lima enviou-nos um cartão agradecendo a noticia de sua chegada a esta cidade, que demos em nosso numero de 11 do corrente.

—O nosso amigo sr. José Z. de Camargo veio nos agradecer a noticia do seu anniversario natalicio, por esta folha publicada.

DESPEDIDAS

O distincto cavalheiro sr. Joaquim Monteiro teve a gentileza de vir a esta redacção apresentar-nos suas despedidas, por ter de seguir viagem para Portugal, onde se demorará alguns mezes.

Bilhetes ligeiros

Queridinha:

Mando-te, hoje estas linhas somente para avisar-te que se continúas no firme proposito de não corresponderes á paixão sincera que te dedico, sou obrigado a commetter uma loucura qualquer.

Diz a nossa bôa amiguinha D. Lilian, que isso passa, porque tens bom coração e naturalmente comprehenderás que não estou fazendo *fita*.

Sou, entretanto, muito pessimista e começo á perder a esperança, apezar de conhecer muito bem a tua indole e o teu *systhema amoroso*.

Sabes?... Disseram-me e eu acreditei, que o motivo desta tua indifferença, é somente por causa dum amorzinho incognito que tens, e que já começam á commentar nas altas rodas sociaes.

Vou procurar a verdade desta denuncia, afim de que possa agir.

No caso affirmativo saberei defender a conquista da minha felicidade, da felicidade unica que ambiciono no mundo: o teu amor.

E' o que te posso dizer, por hoje.

Direi a tua irmanzinha e ao teu papae, que não estás pensando bem.

Até domingo.

ADÃO 2.o.

Temporal no Abunã

Cêrca das dezesete horas do dia 10 do corrente desencadeou-se rija ventania sôbre a Povoação do Abunã.

Apezar de haver durado poucos minutos o vendaval que soprou do quadrante de SW., destelhou quatro casinholas cobertas de zinco, de propriedade do Snr. Salvador Victorino de Oliveira, deixando seus moradores ao desamparo, que rasparam apenas formidando susto, não havendo desastres pessoaes, e sendo insignificantes os prejuisos a elles causados. Tambem algumas barracas de palha soffreram ligeiros damnos. — O Snr. Dr, Intendente Geral do Municipio, que estava de passagem na povoação ordenou a demolição das casas destelhadas, cujas fachadas ameaçam desabamento imminente.

Hospedes e viajantes

DR. ROBERTO TELLES CRONEMBOLD. — E' nosso hospede em transito para La Paz o illustre Dr. Roberto Telles Cronembold, digno consul da Bolivia em Manáos, a quem cumprimentamos cordialmente.

—Subiram no trem de domingo os srs. Fortunato Benarrosh, Nelson Ferreira da Silva, Manoel Joaquim de Souza Junior, José Fenseca, Luiz Collins, Joaquim Rodrigues Valente, Hostiano Madeira Pinheiro, João Freire Revorêdo, Miguel de Castro Moura e José Oliveira.

—Partiram no paquete "Cuyabá" os srs. Harry Sievers e senhora, Abel Pinto da Costa, Joaquim Monteiro, capitão Francisco da Silva Pires, Armando Corrêa, Pablo Petrides, dr. J. N. Carneiro Leão, Gil Paiva, coronel Prudencio Bogéa de Sá, Ignacio Montenegro e Olivio Cerqueira.

—Vieram em 1.a classe, no "Walter": José Beniflah, Isaac Marques, Morse Barukuel, Maria Pinheiro, Annita Shulman,

Deolinda de Castro, Maria de Pontes, Ernestina Costa, dr. Rubem Mello e senhora, Milicente Dary, Julio Levy e Leão Bentotila. Quatro em 3.a classe.

—Encontra-se entre nós, o Sr. Julio Levy, abastado commerciante na cidade de Humaythá onde é muito estimado e considerado.

Nossos cumprimentos.

Hotel Brazil

(Prato do dia)

Hoje:

Carurú á Bahiana

Pelos pobres

Afim de comprar uma passagem para o indigente Agesilau Vieira da Silva Gama, que se achava gravemente doente, vagando pelas ruas da cidade, o Snr. Antonio Ferreira de Souza abrio uma subscripção entre diversas pessoas caridosas, angariando a quantia de 119$600. Paga a passagem para o referido indigente, na importancia de 55$000, ficaram 64$600.

A dias, estando em idênticas condições d'aquelle o indigente Salomão Buzaglo, aquelle humanitario cavalheiro, com o saldo da subscripção, acima referida, pagou-lhe uma passagem para Manaos na importancia de 55$000, igualmente. Estão, pois, em seu poder ainda 9$600. Essa importancia pretende o Snr. Antonio F. de Souza empregar em uma obra de caridade.

Bem haja o abnegado moço, que com tanto carinho se emprega em minorar os soffrimentos de seus semelhantes.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados :

Dia 11

Joaquim Luiz Lourenço, pedindo pagamento da importancia de Rs. 250:000 proveniente do serviço do cano de exgoto da Avenida Sete de Setembro á rua Rio Branco.—Informe o Snr. Agrimensor as condições do serviço.—Pague-se em termos.

—Custodio Pereira Lameira, solicitando que se releve a muita que lhe foi imposta por infração do art. 133 do Codigo de Posturas Municipaes e ao mesmo tempo pedindo licença para concertar sua barraca e cercar o terreno da mesma.—Deferido quanto á relevação da multa e continuação do serviço; indefirido relativamente ao poço prohibido por leis do Codigo de Posturas.

—Maria Francisca, pedindo licença para fazer algum reparo em sua casa inclusive o assoalho.—Como requer.

Dia 13.

Francisco Alves Erse, solicitando por certidão qual o seu saldo existente nesta Repartição e bem assim o numero de lotes de terras aforados desde a ultima conferencia.—A Thezouraria para attender.

Dia 15

Catharine Harris; pedindo licença para construir uma barraca no lote nº. 7 da quadra 27, á rua 13 de Maio.—Como requer.

Telas e Palcos

A Empresa Fontenelle & Cia., exhibirá hoje um *film* que vae naturalmente despertar a attenção da platéa de Porto Velho, intitulado: «O Quarto Poder ou o Poder da Imprensa», preparado pela Fox e interpretado pelos importantes e festejados artistas americanos Joseph Medill e Harriel Force.

O *film* reproduz um excellente romance e mostra como se faz um jornal moderno, utilisados os ultimos processos da arte typographica.

Para a sua confecção, o director do Chicago Herald, cedeu as suas importantes e extraordinarias officinas, pelas quaes o publico verificará o que é um jornal moderno, da ordem desse importante orgam de publicidade, um dos mais importantes dos Estados Unidos da America do Norte.

Esse *film* se divide em seis bellos actos e, como aconteceu ás demais platéas para que foi focado, ha de agradar certamente ao publico da nossa cidade.

***

Varias pessoas têm solicitado a nossa intervenção, para que a Empresa Fontenelle & Cia., inicie as sessões cinematographicas, ás 8 horas da noite.

Entendendo-nos com os representantes d'aquella firma, fomos informados que a pedido do commercio, os espectaculos começam ás 8|30 da noite para que os respectivos commerciantes e seus auxiliares, possam comparecer.

Muitas familias e representantes de outras classes, são de opinião contraria e encontrando-se a Empresa embaraçada para resolver o assumpto deliberamos fazer um plebiscito para conhecermos a opinião do publico de Porto Velho:

A que horas devem começar as sessões do Cinema?

Nesta redacção receberemos os votos respectivos, até as 11 horas da proxima quarta-feira e procederemos a respectiva apuração ás duas horas da tarde em presença dos nossos redactores, dos representantes d'aquella Empresa e das pessoas que quiserem comparecer a esse acto.

Desportos

Haverá no proximo domingo *training* para os jogadores do «Ypiranga Sport Club», pedindo o seu capitain o comparecimento de todos os jogadores ás 15 horas.

Camisa preta :

Victorino
Puding Dergan
Tanajura Chico Girafa
Orlando - Carola - Camilo - Antonio - Braz

Camisa branca :

Rigoberto
X. Bluhm
Antonico Osmundo Barauna
Vilella-Octavio-Gregorio-Moreira-Soeiro

Reservas: Tavares, Gonçalves, Jesus 2, Bernardo, P. Agulha, Cujubim.

—

Foi renhido o jogo de domingo, entre os segundos *teams* do «Ypiranga Sport Club» e «União Sportiva». Apesar da chuva a concurrencia foi grande. Sahio vencedor o primeiro pelo *score* de 1×0.

Notas e informações

A Madeira Mamoré Railway Company recolheu á Mesa de Rendas Alfandegada a importancia de 1:700$100, proveniente do imposto de transporte de passageiros, por ella arrecadado durante o mez de Fevereiro ultimo.

Policiaes

Por causa da "pinta"

Em virtude de um incidente havido na segunda-feira ultima, no Central Club, por causa de um tal jogo da "pinta", o Snr. Diogo Ramirez, socio d'aquella casa de diversões, requereu ao Snr. Delegado de Policia uma justificação para provar que da sua parte não houve dólo, artificio ou fraude, contra o peruano José Silva, seringueiro aqui chegado ultimamente e com quem se empenhava n'aquelle jogo.

O supplicante, apresentou um ról de testemunhas que presenciaram o facto para serem ouvidas em audiencia publica e foram as seguintes:

Moysés Bennemond, Miguel Thomaz de Albuquerque, Cel. José Jorge Braga Vieira, Arthur Dias Farinas, Gracindo Guimarães Lima, Octavio Moralejo, Adão Parra e Joaquim Garcia; que foram ouvidos, sendo tomados por termos os respectivos depoimentos.

As diligencias continuam a ser feitas pelo Delegado de Policia.

Segundo nos informam, é advogado do Snr. Diogo Ramirez o Dr. Raif Costa da Cunha Lima.

Liga Pró-Saneameto do Rio Madeira e seus Affluentes

Não esmorecer, para não desmerecer.

Campanha contra o paludismo

Em virtude das extraordinarias enchentes da presente epoca, é de presumir que tenhamos uma grande epidemia de paludismo nas margens do Rio Madeira e seus affluentes.

A Liga Pró Saneamento, aconselha á população as seguintes medidas para evitar a doença:

1.º Rigorosa hygiene nos domicilios, evitando nos quintaes, a presença de lixo, detrictos, latas vasias, garrafas, vasos emfim que possam reservar aguas; não consentir aguas empoçadas nos quintaes; roçar o mato que houver nas proximidades das casas.

2.º Dar combate aos mosquitos, queimando no interior das casas, enxofre, pyrethro, folhas seccas que façam muita fumaça, ter as portas e janelas abertas durante o dia para arejamento e illuminação sufficientes.

3.º Usar tampas nos barris, latas etc., que guardem agua para serventia domestica, com o fim de evitar a creação dos mosquitos.

4.º Não usar a agua que contenha os chamados *martellos* que são larvas de mosquitos muito prejudiciaes e crescem com muita facilidade.

5.º Fazer uso de bôa alimentação, não abusar das bebidas alcoolicas, não perder noites, não expôr-se á humidade.

6.º Usar com cuidado o mosquiteiro, não permittindo um só mosquito dentro d'elle, para o que terá a precaução de verifical-o antes de dormir.

7.º Usar diariamente doses de quinina, de bôa qualidade (75 centigrammas), como um meio preventivo, principalmente as pessoas que *ja tenham baço.*

8.º Dar emfim, combate aos mosquitos, por todos os meios, porque são elles os causadores do paludismo, como transmissores do parasita que produz essa doença.

A prevenção é tudo e, na obediencia desses conselhos, resumem-se os cuidados da população, para evitar tão grave quão desastrosa doença.

Como nos tempos d'antanho

Don Alejandro Lopes, cidadão peruano, occupava um grande seringal no rio Negro, affluente da margem direita do Abunã, em Bolivia.

Escasseiando o caucho ali existente, e mais, possuindo pela carestia do transporte do producto que extrahia do referido seringal, resolveu estabelecer-se no rio Aripuanã, para lá se transportando com todo o pessoal, utensilios, embarcações, etc.

Depois de pensar maduramente nesse transporte, resolveu fazel-o por agua, atravez das formidaveis cachoeiras do Madeira, como nos velhos tempos. Em mais de doze batelões, alem de igarités, montarias e dois motores, embarcou todo o pessoal: mais de cem homens, mulheres e crianças, com um sem número de *xerimbabos* e um montão de tarécos.

Fez a penosa viagem em curtos dias, sem o menor incidente, chegando no pôsto desta cidade ao anoitecer de sabbado, 13. No dia seguinte, pela manhã, proseguio a flotilha rio Abaixo, rumo do Aripuanã, aonde chegará talvez daqui a uns quinse dias.

Movimento do porto

VAPORES CHEGADOS

«Walter» do Pará a 16.
«Inca», de Manáos, a 17.

VAPORES ESPERADOS

«Tupy», do Pará, a 21.

VAPORES SAHIDOS

«Theresina», para o Jamary, a 14
«Cuyabá» para o Pará á 15.

VAPORES A SAHIR

«Inca», para Manaos, 21

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (13 de Março)

Borracha fina	2$750
Sernamby de borracha .	1$850
Caucho	1$200
Sernamby de caucho. . .	1$950

CAMBIO

Dia 16—3$803 por dollar, equivalente a 2$077 papel por 1$000 em ouro.

—

O «Cuyabá» levou 135.336 kilos de borracha.

Despedida

Seguindo no vapor «Cuyabá», para Manáos e não podendo por motivo de molestia, despedir-me pessoalmente dos amigos que adquiri nesta cidade, o faço por meio deste, pondo á disposição dos mesmos naquella capital os meus fracos, porém sinceros prestimos. Porto Velho, 14 de Março de 1920.—*Ignacio Montenegro.*

Ao Commercio

Joaquim Francisco Regis communica, que associou-se, nesta data ao Snr. Vicente Irineu para o commercio de «Restaurant» á Avenida Divisoria, constituindo a firma J. Irineu & Compa.

Porto Velho, 5 de Março de 1920.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram de commum accordo a sociedade que girava nesta praça, sob a firma Diogo Ramirez & C.a, estabelecida com o "Café Central", retirando-se a socia Firmina Salles, embolsada de seu capital e lucros, livre e desembaraçada de qualquer onus, assumindo a responsabilidade do activo e passivo o socio Diogo Ramirez que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Porto Velho, 16-3-20.—P. P. de *Firmina Salles, J. J. Braga Vieira. Diogo Ramirez.*

Aviso ao Commercio

Os abaixo assignados, administradores dos bens deixados por João da Silva Magdaleno, autorisados pelo Meritissimo Dr. Juiz de Direito desta Comarca, convidam todos os credores do mesmo a se habilitarem na forma da lei.

Porto Velho, 12 de Março de 1920.
Antonio Pereira Junior, Administrador.
João Tavares de Souza, Administrador.
Joaquim Carvão, Fiscal.

Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados socios componentes da firma Monteiro & Ca., declaram que dissolveram a sociedade, retirando-se o socio Francisco Telles da Veiga, embolsado de seu capital e lucros conforme balanço procedido em 31 de Dezembro de 1919, assumindo o activo e passivo da referida firma o socio Joaquim Monteiro.

P. Marques, 11 de Março de 1920:—*Joaquim Monteiro* e *Francisco Telles da Veiga.*

Clinica Medica do Dr. Joaquim Tanajura

PHARMACIA AMERICANA
Avenida Sete de Setembro.
—Consulta das 8,30 ás 11.—
Das 4,30 da tarde ás 5,30.

Hotel Brazil

O primeiro no genero em Porto Velho

Accomodações confortaveis e hygienicas.

PREÇOS
1.a classe 10$000
2.a classe 5$000
Cosinha de primeira ordem
MENU VARIADO

Alvaro Maia

Advogado
PORTO VELHO—AMAZONAS

Quereis comprar fios, lampadas e mais pertences para installações electricas? Visitae a funilaria Reis.

Imposto do sello federal

Ultmo regulamento
Vende-se nesta Typographia
PREÇO 2$000

Grande Alfaiataria Madeirense

— DE —
IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Curso particular

Direcção da professora senhorinha LAURA ARRAES DE LIMA.

Bordado a maquina, das 8 ás 11 horas, em sua residencia na casa nº 2 da Madeira Mamoré.

Curso primario e secundario, das 14 ás 17 horas, no salão da Escola Publica.

PREÇOS MODICOS

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense
Consultas:
em Porto Velho—das 8 ás 11 da manhã.
em Santo Antonio—das 2 ás 5 da tarde.

Tratamento da syphilis pelo 914, sem dôr.
Acceita chamados, por escripto a qualquer hora

Gabinete Cirurgico-Dentario

O DR. J. N. CARNEIRO LEÃO, Formado pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e com pratica dos principaes laboratorios da America do Norte, offerece seus serviços profissionaes, provisoriamente á avenida Sete de Setembro em casa do sr. Antisthenes Pinto.

Extracção sem dôr e sem o inconveniente da cocaina.

Dr. J. M. Gomes Coutnho

— ADVOGADO —

Escriptorio—Cartorio do tabellião Vieira.
PORTO VELHO

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco comprem na CASA BRAGA VIEIRA.

ADVOGADOS—Os Drs. Geraldo Barbosa Lima e Raif Costa da Cunha Lima, acceitam o patrocinio de causas nesta e na visinha Comarca de Santo Antonio, podendo ser procurados no Escriptorio da Fiscalisação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

Vende-se um bom piano por 500$000. Trata-se nesta redacção.

Desejae uma bôa installação electrica? Procurae o Reis funileiro.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARÁ

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS
Porto Velho

Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO
CAIXA POSTAL Nº 38
Manaos.

Estivas ferragens e miudezas
Aviamentos para o interior contra remessa de productos
DEPOSITOS EM:
Presidente Marques e Porto Velho.
Representante na região do Madeira e Abunã
JOSÈ CENTENO

EDITAES

Junta de Alistamento Militar de Porto Velho

Faço saber que por officio n.º 70 de 1.º do corrente, o sr. Tenente Coronel Chefe da 20.a Circumscripção de Recrutamento no Amazonas e Acre estão convocados os mancebos de numeros 6 a 9 do ultimo sorteio realisado, de nomes Antonio de Goes, Paulo Briones Marins, Manoel Tinoco e José de Matos Piedade, a apresentarem-se aquella Chefia dentro do praso de 30 dias.

Fica marcado o praso de cinco dias para se apresentarem a Presidencia da Junta de Alistamento, nesta cidade, a contar de hoje, afim de seguirem para a sede da Região Militar em Manaos, e caso não compareçam serão considerados insubmissos e, como tal processados.

Porto Velho, 17 de Março de 1920.

Padre Dr. Raymundo de Oliveira
Presidente da Junta de Alistamento Militar

—

De ordem do Exm.º Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, intimo ao Sr. A. de Vasconcellos ou quem suas vezes fizer, a, no prazo de trinta dias demolir o seu predio situado á rua denominada da Palha, de accordo com o Art. 151 do Codigo de Posturas Municipaes.

Porto Velho, 17 de Março de 1920.

A. F. Souza.
Fiscal Geral

—

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Superintendeute Municipal de Porto Velho, intimo aos Snrs. possuidores de Cães, a munirem-se da respectiva licença da Municipaldade para que possam trazel-os soltos nas ruas desta cidade, de accordo com o Art. 93 do Codigo de Posturas, e os que assim não fizerem, lhes será imposta a pena do art. já exposto.

Porto Velho, 13 de Março de 1920.

Antonio Ferreira de Souza
Fiscal Geral

—

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho chamo a attenção dos srs. proprietarios de terrenos nesta cidade, a procederem a respectiva capinação dos mesmos, de accordo com a clausula 5.a da Carta de aforamento. E para que não alleguem ignorancia será este publicado pela imprensa e affixado na porta da Superintendencia. Porto Velho, 13 de Março de 1920.—*A. F. Souza,* Fiscal Geral.